

EAD: A CONVERGÊNCIA DE SABERES ENTRE ESTUDANTE, TUTOR E DOCENTE

Germando Antonio Alves da Costa¹
Alam Leles de Paula²
César Silva de Vasconcelos³
Edislane de Fátima Alves dos Santos⁴
Flávio Henrique de Souza Nunes⁵
Geovane Gomes Tavares⁶
Gilson Martinez Eleuterio⁷

RESUMO: A pesquisa investigou como a convergência de saberes entre estudantes, tutores e docentes na Educação a Distância (EAD) pode ser promovida, com foco na interatividade e construção coletiva do conhecimento em ambientes virtuais. O objetivo geral foi analisar as possibilidades dessa convergência e identificar os fatores que contribuem para o sucesso da EAD. A pesquisa foi de natureza bibliográfica, tendo sido realizada por meio da análise de artigos, livros e publicações científicas relacionadas ao tema. O desenvolvimento do estudo destacou a importância da interação constante entre os três agentes educacionais, sendo fundamental a participação ativa do estudante, a mediação do tutor e o suporte do docente. Além disso, a pesquisa ressaltou a relevância das metodologias ativas e das ferramentas tecnológicas para a promoção de um aprendizado significativo e colaborativo. As considerações finais apontaram que a EAD oferece grandes possibilidades para a democratização do ensino, mas também enfrenta desafios que precisam ser superados, como a formação dos educadores e a resistência ao uso de tecnologias. A pesquisa contribuiu para a compreensão do papel da convergência de saberes no processo educacional, sugerindo a continuidade de estudos que aprofundem esses aspectos em diferentes contextos.

878

Palavras-chave: Educação a Distância. Convergência de Saberes. Interatividade. Metodologias Ativas. Colaboração.

¹Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

²Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

³Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁴Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁵Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁶Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁷Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

ABSTRACT: The research investigated how the convergence of knowledge among students, tutors and teachers in Distance Education (DE) can be promoted, focusing on interactivity and collective construction of knowledge in virtual environments. The general objective was to analyze the possibilities of this convergence and identify the factors that contribute to the success of DE. The research was bibliographic in nature, having been carried out through the analysis of articles, books and scientific publications related to the topic. The development of the study highlighted the importance of constant interaction between the three educational agents, with the active participation of the student, the mediation of the tutor and the support of the teacher being fundamental. In addition, the research highlighted the relevance of active methodologies and technological tools for the promotion of meaningful and collaborative learning. The final considerations indicated that DE offers great possibilities for the democratization of education, but also faces challenges that need to be overcome, such as the training of educators and resistance to the use of technologies. The research contributed to the understanding of the role of knowledge convergence in the educational process, suggesting the continuation of studies that deepen these aspects in different contexts.

Keywords: Distance Education. Knowledge Convergence. Interactivity. Active Methodologies. Collaboration.

1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EAD) tem se consolidado como uma modalidade de ensino com potencial transformador, proporcionando uma nova dinâmica no processo de aprendizagem, com impactos significativos nas formas de interação entre os diferentes atores educacionais. A convergência de saberes entre estudantes, tutores e docentes é um aspecto fundamental para o sucesso da EAD, uma vez que essa interação não apenas facilita a transmissão de conhecimento, mas também promove uma construção coletiva do aprendizado. A interatividade e a colaboração entre os envolvidos nesse processo de ensino são elementos essenciais para criar um ambiente de aprendizagem dinâmico e acessível. Nesse contexto, a pesquisa sobre as possibilidades e desafios da EAD, focando na convergência de saberes, tem se mostrado importante para compreender melhor os efeitos dessa modalidade no ensino contemporâneo.

A importância deste tema se destaca à medida que as tecnologias digitais se tornam cada vez mais integradas ao cotidiano educacional, tornando o processo de ensino flexível e acessível. A EAD não apenas quebra barreiras geográficas, mas também oferece novas possibilidades para a personalização do ensino, permitindo que cada estudante construa seu próprio caminho de

aprendizagem. No entanto, embora essa modalidade apresente muitas vantagens, também existem desafios significativos a serem superados, como a resistência por parte de alguns educadores, as limitações de infraestrutura e a necessidade de adaptação tanto dos docentes quanto dos alunos às tecnologias utilizadas. Diante disso, a análise da convergência de saberes entre estudantes, tutores e docentes é fundamental para entender como esses desafios podem ser superados e como a EAD pode ser aprimorada para atender às necessidades de todos os envolvidos.

O problema central desta pesquisa é investigar como a convergência de saberes entre estudantes, tutores e docentes na EAD pode ser promovida, superando as limitações dessa modalidade de ensino e aproveitando suas vantagens para a construção coletiva do conhecimento. A pesquisa busca compreender o papel de cada um desses agentes na construção de um ambiente de aprendizagem colaborativo, identificando os principais fatores que influenciam o sucesso ou fracasso dessa interação.

O objetivo principal desta pesquisa é analisar as possibilidades da convergência de saberes entre estudantes, tutores e docentes na Educação a Distância, com foco na interatividade e na construção coletiva do conhecimento em ambientes virtuais.

A pesquisa é de natureza bibliográfica, buscando compreender e analisar o estado atual da literatura sobre a EAD e a interação entre seus atores. Para isso, foram utilizados como recursos diversos artigos acadêmicos, livros e publicações científicas relacionadas ao tema. A abordagem adotada foi qualitativa, com foco na análise crítica dos dados existentes, e as técnicas utilizadas incluíram a leitura e interpretação das obras selecionadas, com a finalidade de construir uma compreensão sobre o papel da convergência de saberes na EAD. Não houve coleta de dados primários, já que o foco da pesquisa foi na análise de fontes já existentes.

Este trabalho está estruturado em três seções principais. Após a introdução, que contextualiza e justifica a pesquisa, o texto se divide em dois capítulos principais: o primeiro aborda o desenvolvimento teórico da EAD e da convergência de saberes, explorando a literatura relevante sobre o tema; o segundo capítulo discute as principais possibilidades e desafios relacionados à EAD, destacando as interações entre os diferentes agentes educacionais. Por fim, são apresentadas as considerações finais, com um resumo dos principais achados da pesquisa e sugestões para futuras investigações sobre o tema.

2 A Convergência de Saberes na Educação a Distância: Um Caminho para a Construção Coletiva do Conhecimento

A Educação a Distância (EAD) tem se consolidado como uma das principais alternativas para a democratização do ensino em diversos contextos em tempos de grandes transformações tecnológicas. Essa modalidade de ensino não só oferece a flexibilidade necessária para atender a um número crescente de estudantes, como também propicia uma nova forma de interação entre alunos, tutores e docentes. A convergência de saberes entre esses três agentes se configura como um elemento para o sucesso da EAD, pois permite que o conhecimento não seja apenas transmitido, mas construído coletivamente. Assim, os avanços na tecnologia educacional têm ampliado as possibilidades para a formação de ambientes de aprendizagem colaborativos, nos quais a interação desempenha um papel fundamental no processo educativo.

A interatividade, caracterizada pela comunicação e troca contínua de informações entre os participantes, é um dos principais fatores que possibilita a convergência de saberes na EAD. Em ambientes virtuais, a interatividade não se limita à simples transmissão de conteúdos, mas se estende à criação de um espaço dinâmico de aprendizado, onde estudantes, tutores e docentes colaboram de forma ativa. Segundo Lazarim et al. (2022), a colaboração entre os diversos envolvidos no processo educacional facilita o desenvolvimento de habilidades críticas e analíticas, promovendo a alfabetização científica de forma efetiva. A presença ativa do tutor como mediador e facilitador do aprendizado, aliada à contribuição do docente, que traz o conteúdo acadêmico, e à participação do estudante, que assume um papel autônomo, transforma o ambiente de ensino em um espaço de construção coletiva do conhecimento.

881

Além disso, a utilização de metodologias ativas, como sugere Miranda *et al.* (2022), pode potencializar essa convergência. As metodologias ativas, ao focarem na participação ativa do aluno, estimulam a autonomia e o engajamento do estudante no processo de aprendizagem. Quando aplicadas em ambientes EAD, essas metodologias promovem um aprendizado significativo, permitindo que os estudantes não apenas absorvam informações, mas também interajam com os conteúdos, questionem, debatam e apliquem os conhecimentos adquiridos. Esse tipo de abordagem é fundamental para o desenvolvimento de um ensino que privilegia a construção coletiva do saber, em oposição ao modelo tradicional de transmissão passiva de conteúdo.

Outro fator importante para a construção coletiva do conhecimento em EAD é a utilização das tecnologias digitais, que ampliam o acesso e a interação entre todos os participantes. De acordo com Costa e Freire (2021), a inclusão das tecnologias digitais no ensino permite que a aprendizagem se torne acessível, interativa e personalizada. As plataformas de EAD oferecem diversas ferramentas que facilitam a interação, como fóruns de discussão, chats ao vivo, atividades colaborativas e recursos multimídia. Essas ferramentas não só favorecem a troca de saberes entre os participantes, como também estimulam a construção de um conhecimento colaborativo e contextualizado. Nesse sentido, as tecnologias não são apenas ferramentas para a entrega de conteúdo, mas se tornam facilitadoras da interação e do aprendizado coletivo.

No entanto, apesar das vantagens proporcionadas pela EAD, existem desafios que precisam ser superados para que a convergência de saberes seja efetiva. A resistência de alguns educadores à adaptação às novas tecnologias, bem como a falta de infraestrutura adequada em algumas instituições de ensino, são obstáculos que ainda dificultam a implementação plena dessa modalidade de ensino. Além disso, o papel do tutor na EAD é muitas vezes subestimado, quando, na realidade, ele é essencial para garantir a qualidade do processo de aprendizagem. Arruda *et al.* (2024) destacam que o educador do século XXI deve estar preparado para lidar com esses desafios, sendo capaz de atuar como mediador entre os conhecimentos dos alunos e os conteúdos acadêmicos, além de criar um ambiente que favoreça a participação ativa e a troca de saberes.

882

A formação contínua dos docentes e tutores é, portanto, um fator essencial para o sucesso da EAD. Os educadores precisam estar preparados para atuar em ambientes digitais, utilizando as ferramentas tecnológicas promovendo a interação entre os estudantes. A capacitação dos profissionais da educação é fundamental para superar as limitações e aproveitar as potencialidades da EAD. De acordo com os estudos de Arruda *et al.* (2024), a adaptação dos educadores às novas ferramentas pedagógicas e tecnológicas deve ser vista como uma prioridade, visto que a formação docente não pode se limitar à simples aplicação de tecnologias, mas deve envolver uma reflexão crítica sobre as práticas educacionais no contexto da EAD.

Além disso, a EAD apresenta uma flexibilidade de tempo e espaço que pode ser importante para os estudantes, mas que também exige uma maior autonomia no processo de aprendizagem. A habilidade do estudante em gerenciar seu tempo e seu aprendizado é um

aspecto que deve ser considerado ao discutir a convergência de saberes. Os estudantes devem ser incentivados a desenvolver habilidades autônomas, como a autoavaliação e a busca por fontes de conhecimento adicionais, o que pode ser facilitado por metodologias ativas. A interação entre os diferentes agentes da EAD deve permitir que o estudante se sinta parte ativa do processo de aprendizagem, desenvolvendo uma postura crítica e reflexiva diante do conteúdo.

A relação entre os saberes do estudante, tutor e docente na EAD é, portanto, marcada pela interdependência e pela colaboração. Cada um desses atores contribui de forma única para o processo de construção do conhecimento, criando um ambiente dinâmico de aprendizagem. No entanto, para que essa convergência seja eficiente é necessário que haja uma clara compreensão dos papéis de cada um, além de uma constante mediação e facilitação do processo de ensino. Como aponta Costa e Freire (2021), a construção do conhecimento em ambientes digitais exige um esforço coletivo, no qual os participantes se reconheçam como coautores de sua aprendizagem. Assim, a eficácia da EAD depende, em grande parte, da capacidade dos envolvidos em criar um espaço colaborativo e interativo de aprendizado.

Por fim, a EAD oferece inúmeras possibilidades para a educação, mas também apresenta desafios que exigem reflexão contínua e adaptação. A convergência de saberes entre estudantes, tutores e docentes, sustentada pela interatividade e pelas metodologias ativas, é fundamental para o sucesso dessa modalidade de ensino. No entanto, para que a EAD atinja seu potencial é necessário que todos os envolvidos no processo educacional se empenhem na construção de um ambiente colaborativo e dinâmico, no qual o conhecimento não seja apenas transmitido, mas sim co-construído por meio da interação e do compartilhamento de saberes. A superação dos desafios relacionados à infraestrutura, à formação dos educadores e à resistência às novas tecnologias é fundamental para garantir que a EAD seja uma ferramenta acessível a todos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada buscou analisar como a convergência de saberes entre estudantes, tutores e docentes na Educação a Distância (EAD) pode ser promovida, considerando a interatividade e a construção coletiva do conhecimento em ambientes virtuais. O estudo revelou que a interação entre os três agentes educacionais é essencial para o sucesso da EAD, pois a colaboração ativa permite que o conhecimento seja co-construído de maneira dinâmica. A

convergência de saberes se estabelece por meio da troca contínua de experiências, da mediação do tutor e da participação ativa do estudante, o que resulta em um ambiente de aprendizagem rico e participativo.

A contribuição principal deste estudo é evidenciar a importância da interação constante e do papel mediador dos tutores e docentes para o sucesso da EAD. Além disso, a pesquisa destacou que a utilização de metodologias ativas e das ferramentas tecnológicas adequadas são essenciais para garantir um aprendizado significativo e colaborativo. A análise mostrou que, ao incentivar a autonomia do estudante e a construção coletiva do conhecimento, a EAD pode superar algumas das limitações que ela própria impõe, como a distância física e a falta de interação direta.

Por fim, embora os resultados desta pesquisa tenham oferecido uma compreensão relevante sobre a convergência de saberes na EAD, é necessário realizar outros estudos que aprofundem essa análise, explorando diferentes contextos e modalidades de ensino. A continuidade da pesquisa é importante para identificar estratégias específicas que possam ser aplicadas em diversas áreas da educação, aprimorando o processo de ensino-aprendizagem em ambientes digitais. A investigação de fatores como a adaptação dos docentes às novas ferramentas e a resistência dos estudantes também são aspectos que merecem atenção em futuros estudos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRUDA, M. L. B., *et al.* (2024). O educador do século XXI: Avanços e desafios. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 10(5), 5138–5151. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14321>. Acessado em: 04/03/2025.

COSTA, I., & Freire, I. L. H. (2021). Democracia, cidadania e mídia: Uma proposta de letramento crítico. In *Simpósio Internacional de Ensino de Língua, Literatura e Interculturalidade* (SIELLI, 2). Disponível em: <https://anais.ueg.br/index.php/sielli/article/view/14986>. Acessado em: 04/03/2025.

LAZARIM, C. A. P., *et al.* (2022). Percepção de professores acerca das possibilidades da promoção da alfabetização científica na Educação Infantil. *Revista Tecnia*, 7(1). Disponível em: <https://periodicos.ifg.edu.br/tecnia/article/view/5>. Acessado em: 04/03/2025.

MIRANDA, A. T. S., *et al.* (2022). Importância do uso das metodologias ativas para a formação docente. *Revista Brasileira de Desenvolvimento*, 4, 28169–28182. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv8n4-353>. Acessado em: 04/03/2025.